

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

GRUPO I
*Este caderno
de prova
contém 32
questões.*

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

Q U Í M I C A₁

01

X é isótopo de W, isótono de Y, e tem número de massa 41. W é isóbaros de Y e tem 22 nêutrons. Responda a esta questão, sabendo que o cátion bivalente de X tem 18 elétrons.

(Convenção: 1º elétron de cada orbital = -1/2)

I - II

0 - 0 X tem 21 nêutrons.

1 - 1 Os números quânticos do elétron mais energético do átomo Y são:

$n = 3, \ell = 2, m = +2$ e $s = -1/2$.

2 - 2 O átomo Y está localizado no grupo 3 da tabela periódica.

3 - 3 O átomo W apresenta um total de oito elétrons com número quântico magnético zero (0).

4 - 4 O átomo Y, nas condições ambiente, é um não metal sólido.

02

A respeito do composto abaixo:

$C_6H_5CHCHCONHCH_2CH_3$, podemos concluir:

I - II

0 - 0 a cadeia orgânica ligada ao anel benzênico é normal, heterogênea e insaturada.

1 - 1 o composto apresenta isomeria geométrica.

2 - 2 o composto é uma amida secundária.

3 - 3 o composto é metâmero do

$H_2CCHCONHCH(CH_3)C_6H_5$

4 - 4 o composto é isólogo do

$C_6H_5CH_2CH_2CONHCH_2CH_3$

03

I - II

0 - 0 As substâncias puras não resistem a processos comuns

de fracionamento.

1 - 1 Sempre que um sólido (insolúvel) for colocado em água, formará um sistema bifásico.

2 - 2 Toda mistura gasosa forma uma solução incolor.

3 - 3 Podemos encontrar mais de duas formas alotrópicas para o carbono.

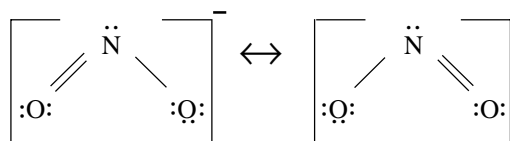
4 - 4 Gasóleo, óleos lubrificantes, querosene e gasolina podem ser separados por destilação.

04

I - II

0 - 0 Boro de origem natural é constituído de dois isótopos, ^{10}B e ^{11}B . A abundância percentual dos dois isótopos, em uma amostra cuja massa atômica é 10,8, é, respectivamente, 20% e 80%.

1 - 1 A estrutura de Lewis para o íon NO_2^- é



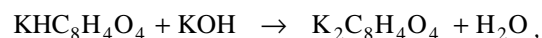
2 - 2 Um frasco de 200 mL, contendo oxigênio a 200 torr, e um frasco de 300 mL, contendo nitrogênio a 100 torr, são interconectados e misturados de modo que cada gás ocupa o volume total. Desde que não haja variação de temperatura, a pressão em cada frasco será a mesma.

3 - 3 Reagindo-se 1 mol de $H_{2(g)}$ com um mol de $Cl_{2(g)}$ nas CNTP, haverá formação de 22,4 L de $HCl_{(g)}$.

4 - 4 Se 200 cm³ de um gás pesam 0,268 g nas CNTP, sua massa molar será 30.

05

Analizando a equação abaixo:



podemos concluir que

I - II

- 0 - 0 a soma dos menores coeficientes inteiros, após o seu balanceamento, é 6.
 1 - 1 é uma equação de redox.
 2 - 2 o agente oxidante é o $\text{KHC}_8\text{H}_4\text{O}_4$.
 3 - 3 é uma reação de neutralização.
 4 - 4 o KOH funciona como base de Lewis.

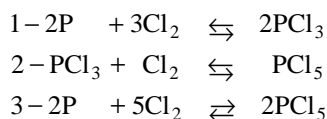
06

I - II

- 0 - 0 O volume de solução de HCl N/2 que deve ser misturado a outra solução N/10 do mesmo ácido, a fim de se obter 2 L de HCl N/5, é 0,5L.
 1 - 1 A massa equivalente de KMnO_4 na reação
 $\text{MnO}_4^- + 8\text{H}^+ + 5\text{e}^- \rightarrow \text{Mn}^{+2} + 4\text{H}_2\text{O}$ é 1/3 de 158.
 2 - 2 Um próton livre é o núcleo de um átomo de hidrogênio e lhe é atribuído por consequência a notação ^1_1H .
 3 - 3 Um raio gama (γ) é um fóton, portanto é desviado por um campo magnético.
 4 - 4 O calor liberado na combustão de um mol de $\text{H}_{2(\text{g})}$ corresponde ao calor de formação da água.
 (Dados: Massa Molar g/mol $\text{H} = 1$, $\text{O} = 16$, $\text{Mn} = 55$ e $K = 39$)

07

Considere as três reações abaixo em fase gasosa:



I - II

- 0 - 0 $K_3 = P^2(\text{PCl}_5) / P^2(\text{P}) \cdot P^5(\text{Cl}_2)$.
 1 - 1 $K_3 = K_1 \cdot K_2^2$.
 2 - 2 $K_3 = K_1 \cdot K_2$.
 3 - 3 $K_1 = P^2(\text{PCl}_3) / P^2(\text{P}) \cdot P^3(\text{Cl}_2)$.
 4 - 4 $K_3 = P^2(\text{P}) \cdot P^5(\text{Cl}_2) / P^2(\text{PCl}_5)$.

08

A acroleína, de cheiro acre e irritante aos olhos, presente na fumaça, tem fórmula H_2CCHCHO .

I - II

- 0 - 0 Todos os carbonos estão hibridizados em sp^2 .
 1 - 1 O ângulo entre carbono 1, hidrogênio e oxigênio é 180° .
 2 - 2 O composto apresenta apenas 1 ligação π .
 3 - 3 Sua cadeia é heterogênea e insaturada.
 4 - 4 Apresenta 7 ligações sigma.

F Í S I C A₁

09

($g = 10\text{m/s}^2$)

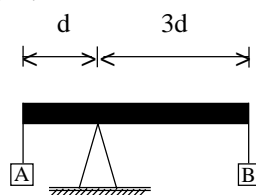
I - II

- 0 - 0 O intervalo de tempo de 100 min, no sistema internacional, equivale a $1,0 \times 10^2\text{s}$.
 1 - 1 Um carro faz o trajeto entre duas cidades em duas etapas; na primeira, percorre 30km, em 20min; na segunda, percorre 50km, em 40min. A velocidade escalar média do carro, em todo o trajeto, é de 80km/h.
 2 - 2 O vetor velocidade de um corpo que descreve uma trajetória circular com movimento uniforme é constante.
 3 - 3 Desprezando a resistência do ar, uma bola lançada com uma velocidade de 100Km/h, formando um ângulo de 60° com a horizontal, possui, na altura máxima, uma velocidade de 50Km/h.
 4 - 4 A força resultante que atua em um corpo de 2Kg, cuja posição varia com o tempo, de acordo com a equação horária $x = 4t^2 + 20t$ (S.I.), é 16N.

10

I - II

- 0 - 0 Um corpo de massa 2Kg, submetido a duas forças de intensidades 20N e 10N, pode adquirir, no máximo, uma aceleração de 15m/s^2 .
 1 - 1 As forças de ação e reação têm sempre o mesmo módulo, a mesma direção e sentidos contrários.
 2 - 2 A velocidade angular de um satélite independe da massa do satélite.
 3 - 3 Uma barra de madeira está apoiada em equilíbrio, conforme a figura 01; desprezando o peso da barra, concluímos que o peso do bloco B é o triplo do peso do bloco A.



(figura 01)

- 4 - 4 A água salgada é mais densa que a água doce, por isso é mais fácil flutuar no mar do que numa piscina.

11

I - II

- 0 - 0 Ao mergulhar, uma pessoa pode sentir dor no ouvido, devido ao fato de a pressão aumentar com a profundidade.
 1 - 1 Com uma prensa hidráulica, é possível, com uma pequena força, levantar um grande peso.
 2 - 2 Um homem arrasta com uma corda um caixote sobre uma superfície horizontal. A força de tração na corda tem intensidade de 20N e forma um ângulo de 60° com a superfície. Sabendo que o caixote se movimenta com

velocidade constante, o trabalho realizado pelo atrito, no deslocamento de 2m, é de -20J.

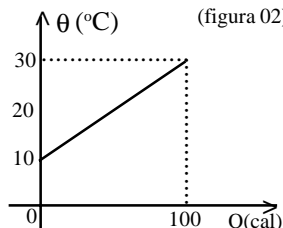
- 3 - 3 Um carrinho que se movimenta em uma montanha russa possui, no ponto mais alto, a maior energia potencial e a menor energia cinética.
- 4 - 4 Uma máquina consome a potência de 2KW e o rendimento da máquina é de 70%. O trabalho que ela realiza, em 20s, é de 4×10^3 J.

12

I - II

- 0 - 0 No movimento circular uniforme, a energia cinética do corpo é constante, mas a quantidade de movimento varia.
- 1 - 1 Uma esfera de massa 50g incide perpendicularmente numa parede, com velocidade de 36Km/h, e retorna com velocidade de mesmo valor. O impulso da força que a parede aplica na esfera tem módulo igual a 5×10^2 N.s.
- 2 - 2 O álcool etílico tem ponto de congelamento de -39°C sob pressão normal. Essa temperatura, na escala Kelvin, é 234 e na Fahrenheit, 113.
- 3 - 3 Uma chapa metálica tem sua área dilatada de 100cm^2 para 101cm^2 , quando sua temperatura aumenta de 30°C para 130°C . Se um fio desse mesmo metal, com 1m de comprimento, a 30°C , for aquecido até a temperatura de 130° , o seu comprimento, em centímetro, passará para 100,5cm.

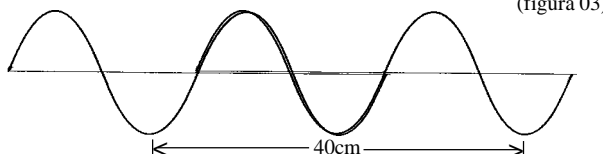
- 4 - 4 O gráfico da figura 02 representa a temperatura de 10g de uma substância, em função da quantidade de calor absorvida. O calor específico dessa substância é $c = 0,5\text{cal/g}^\circ\text{C}$.



13

I - II

- 0 - 0 Com o período e o comprimento de um pêndulo simples, podemos determinar a aceleração da gravidade.
- 1 - 1 Um oscilador com M.H.S. tem velocidade máxima igual a 10m/s e frequência 20Hz. Dobrando-se a amplitude do movimento do oscilador, a velocidade máxima e a frequência do oscilador também duplicará.
- 2 - 2 Todas as ondas periódicas são cossenóidais.
- 3 - 3 A figura 03 representa o aspecto instantâneo de uma corda por onde se propaga uma onda com velocidade igual a 10m/s. A frequência de cada ponto da corda é igual a 25Hz.



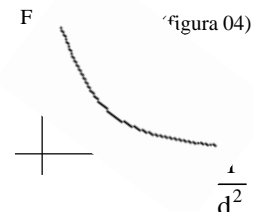
- 4 - 4 O som é uma onda mecânica longitudinal.

14

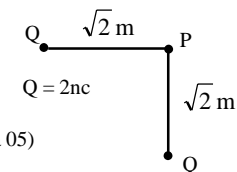
I - II

- 0 - 0 O funcionamento de um eletroscópio se baseia no princípio da eletrização por contato.

- 1 - 1 O gráfico da figura 04 representa o módulo da força de interação entre duas cargas elétricas puntiformes em função do inverso do quadrado da distância entre elas.



- 2 - 2 Linhas de força são linhas usadas na representação gráfica de um campo elétrico.
- 3 - 3 O campo elétrico criado pelo sistema mostrado na figura 05 tem, no ponto P, módulo igual a 18N/C.

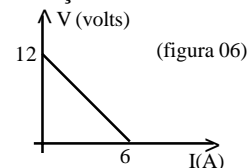


- 4 - 4 Abandonando-se uma partícula carregada em um ponto de um campo elétrico, ela se moverá espontaneamente para pontos de menor potencial elétrico.

15

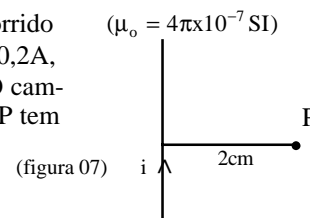
I - II

- 0 - 0 Um resistor ôhmico, quando submetido a uma d.d.P de 100V, é percorrido por uma corrente de 20A. Podemos afirmar que sua resistência é 5Ω .
- 1 - 1 O resistor equivalente de uma associação é sempre um resistor de resistência maior do que a resistência de cada um dos resistores da associação.
- 2 - 2 O gráfico da figura 06 representa a tensão nos terminais de uma bateria em função da corrente que a atravessa. Podemos afirmar que sua resistência interna é 2Ω .
- 3 - 3 Uma partícula de carga q e massa m dotada de movimento retilíneo uniforme, com velocidade V , ao penetrar em um campo magnético uniforme, de módulo B , cuja direção é perpendicular à sua velocidade, descre-



verá uma trajetória circular de raio $R = \frac{mv}{qB}$

- 4 - 4 Um fio retilíneo é percorrido por uma corrente de 0,2A, conforme a figura 07. O campo magnético no ponto P tem módulo $2\mu\text{T}$.



16

I - II

- 0 - 0 Um espelho esférico produz uma imagem virtual e menor que o objeto. Podemos afirmar que esse espelho é necessariamente côncavo.
- 1 - 1 Um objeto real se encontra a 60cm do vértice de um espelho côncavo. Sabendo que a imagem é real e se forma a 30cm do vértice, podemos afirmar que a distância focal do espelho é 20cm.
- 2 - 2 O ângulo limite para um meio de índice de refração 2 e o ar é 45° . ($n_{\text{ar}} = 1$)
- 3 - 3 A imagem produzida por uma lente divergente é sempre invertida, em relação ao objeto.
- 4 - 4 Em um olho míope, a imagem se forma atrás da retina e podemos corrigir o defeito usando uma lente convergente.

HISTÓRIA₂

17

As sociedades orientais da Antiguidade desenvolveram-se em regiões semi-áridas que necessitavam de grandes obras hidráulicas, só possíveis com uma estrutura político-administrativa bastante rígida. As afirmações abaixo demonstram esta questão.

I - II

- 0 - 0 O Estado, por meio da tributação dos excedentes produzidos, realizava obras públicas e prestava serviços a toda a população.
- 1 - 1 O Estado constituía, nessas sociedades, o principal instrumento de poder do grupo privilegiado.
- 2 - 2 O Estado organizava a produção comunitária das aldeias, controlando diques e canais.
- 3 - 3 A estrutura socioeconômica se baseava no Estado despótico e no controle da produção agrícola privada.
- 4 - 4 Nessas sociedades, onde predominava a servidão coletiva, o indivíduo explorava a terra, propriedade exclusiva da família.

18

No feudalismo, a posse da terra era o critério de diferenciação entre os grupos: os servos, não proprietários, serviam ao senhor e pagavam-lhe vários tributos, dos quais assinalamos os principais:

I - II

- 0 - 0 talha, porcentagem da produção das tenências;
- 1 - 1 mão morta, tributo cobrado por morte nas famílias dos servos;
- 2 - 2 capitação, imposto cobrado por cada membro da família servil;
- 3 - 3 tostão de Pedro, imposto pago à Igreja para manutenção da basílica de São Pedro;
- 4 - 4 banalidade, tributo cobrado pelo uso de qualquer instrumento ou bem pertencente ao senhor.

19

O Império Bizantino, com sua capital Constantinopla, representou a síntese ou confluência dos mundos greco-romano e oriental. As características principais de Bizâncio revelam essa afirmação.

I - II

- 0 - 0 Grande parte da população bizantina era formada de gregos e orientais helenizados e islamizados.
- 1 - 1 Contrariamente à ruralização do Império Romano do Ocidente, Bizâncio manteve grande desenvolvimento manufatureiro e comercial graças à sua localização entre Oriente e Ocidente.
- 2 - 2 A importância estratégica de Constantinopla no comércio Ocidente-Oriente explica o amálgama cultural desenvolvido.
- 3 - 3 O esplendor de Constantinopla e a importância do seu

imperador contrasta com a herança da cultura romana.

- 4 - 4 Os estudos dos antigos sábios gregos preservados e desenvolvidos em Constantinopla tiveram grande influência no Renascimento cultural.

20

Pare entendermos a expansão européia, temos de analisar a crise do século XIV que afetou profundamente o comércio europeu.

I - II

- 0 - 0 As tradicionais rotas de comércio já não ofereciam segurança para os comerciantes.
- 1 - 1 Os mercadores eram obrigados a pagar pesadas tarifas aos senhores feudais para atravessarem suas propriedades.
- 2 - 2 As antigas rotas fluviais e marítimas entram em colapso, dando lugar às novas rotas terrestres.
- 3 - 3 Rotas marítimas ligando o mar do norte ao oceano Atlântico substituem as antigas rotas terrestres.
- 4 - 4 A monarquia lusa, percebendo a importância do comércio para o fortalecimento do Estado, estimula as atividades mercantis.

21

Considerando a integração da América à economia européia, via colonização, podemos dizer que a montagem do sistema colonial contou com mecanismos comuns, mas apresentou algumas diferenças em sua estruturação.

I - II

- 0 - 0 A colonização portuguesa, dentro da teoria mercantilista, teve a primazia de desenvolver uma economia agroexportadora.
- 1 - 1 A Espanha orientou sua colonização para a exploração mineral através do monopólio da Casa de Contratação.
- 2 - 2 Diferentemente da colonização portuguesa, a inglesa teve um caráter de maior povoamento e fixação no novo território.
- 3 - 3 As bases da colonização francesa na América foram o extrativismo e o tráfico de peles, usando os indígenas.
- 4 - 4 A colonização francesa no Canadá desenvolveu uma produção agrícola de monocultura e exportação.

22

Quando invadiram o Brasil, os holandeses estavam interessados em aumentar suas riquezas e talvez não esperassem tantas dificuldades e prejuízos.

I - II

- 0 - 0 A Holanda era a grande potência comercial da Europa.
- 1 - 1 Nassau procurou reativar a produção do açúcar, por meio de incentivos financeiros.
- 2 - 2 A Holanda estava interessada em lucrar, portanto era fundamental reorganizar a produção abalada pelos conflitos.

- 3 - 3 A invasão holandesa beneficiou Olinda, transformando-a em cidade européia.
- 4 - 4 Os investimentos holandeses centralizaram-se em Olinda, que teve um crescimento significativo na época.

23

A colonização portuguesa no Brasil foi feita através de uma estrutura político administrativa já utilizada no arquipélago dos Açores, qual seja, a da divisão do território em faixas de terra doadas a fidalgos portugueses, e funcionava assim:

I - II

- 0 - 0 o sistema de capitanias foi regulamentado pelas cartas de doação e pelas capitulares, instrumentos jurídicos;
- 1 - 1 nas cartas de doação, constavam os poderes político-administrativos cedidos aos donatários;
- 2 - 2 os forais especificam os detalhes fiscais do sistema;
- 3 - 3 cabia ao donatário colonizar a capitania, fazer cumprir o monopólio real do pau brasil e obrigações militares devidas ao rei;
- 4 - 4 o donatário, também chamado de capitão e governador, podia doar sesmarias a colonos.

24

Durante o Império e de modo especial no Segundo Reinado (1840-1889), a economia brasileira apresentou mudanças importantes.

I - II

- 0 - 0 Grande crescimento da produção de café, que, no final do Império, representava cerca de dois terços de nossas exportações.
- 1 - 1 Desenvolvimento das agriculturas tradicionais, como o açúcar e o algodão.
- 2 - 2 Desenvolvimento do comércio exterior, impulsionado, em grande parte, pela exportação do café.
- 3 - 3 Desenvolvimento da indústria, principalmente a partir de 1850.
- 4 - 4 Desenvolvimento dos transportes e das comunicações.

25

Por Revolução Industrial convencionou-se designar o processo de transformações econômicas e sociais caracterizadas pela aceleração do processo produtivo e pela consolidação da produção capitalista. Em sua primeira fase (1760-1860), ela se caracteriza pelos elementos abaixo:

I - II

- 0 - 0 a produção passa a ser realizada em grandes unidades fabris onde não predomina ainda intensa divisão do trabalho;
- 1 - 1 há uma separação do capital e do trabalho, pela qual o trabalhador só “vende” a sua força de trabalho, não tendo mais a propriedade dos meios de produção;
- 2 - 2 surgem cidades industriais, em decorrência da concentração do processo produtivo e da existência de milha-

res de trabalhadores necessários à formação do nascente proletariado;

- 3 - 3 há um afastamento do processo produtivo e do desenvolvimento científico, à medida que há necessidade de controlar o aumento da produtividade;
- 4 - 4 aumenta o antagonismo entre o nascente proletariado e a burguesia proprietária dos meios de produção, preparando o campo para os movimentos do século XIX.

26

O domínio ocidental na Ásia pode ser analisado pela dominação sobre a China, vista como justificativa do expansionismo das grandes potências.

I - II

- 0 - 0 Pelo tratado de Nanquim, a Inglaterra obtém a posse da Ilha de Hong Kong e a abertura de mais cinco portos comerciais.
- 1 - 1 Após a primeira guerra do ópio, França, Inglaterra e EUA desistem dos tratados desiguais com a China.
- 2 - 2 Após a segunda guerra do ópio, em 1890, pelo tratado de Pequim, são abertos mais onze portos às potências ocidentais.
- 3 - 3 Até a Rússia consegue da China a região do rio Amur, onde fundou o porto de Vladivostk.
- 4 - 4 A penetração violenta do Ocidente na China elimina a sua xenofobia, pela total impossibilidade de reação.

27

O governo de Vargas que tomou posse em 1930 fez concessões aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, exerceu sobre eles forte controle. Em março de 1931, foi assinada a Lei da Sindicalização, com objetivos bem claros:

I - II

- 0 - 0 transformar o sindicato em colaborador do Estado;
- 1 - 1 disciplinar o trabalho, considerado mero fator de produção;
- 2 - 2 evitar a luta de classes, usando o sindicato como pára-choque entre capital e trabalho;
- 3 - 3 evitar que o sindicato se transformasse em colaborador do Estado;
- 4 - 4 os sindicatos poderiam filiar-se às organizações sindicais internacionais.

28

O Brasil apresenta um quadro bastante singular pelo qual a variedade de anseios e projetos nacionais tem de adequar os ritmos políticos e peculiaridades brasileiras ao quadro internacional de um capitalismo em rápida globalização.

I - II

- 0 - 0 As aspirações modernizadora e industrializadora do Brasil se chocam com a política de “substituição de

de importações” do globalismo.

- 1 - 1 As grandes corporações internacionais, instaladas no Brasil desde os anos 60, garantiram a ligação do capital nacional ao internacional.
- 2 - 2 As propostas de modernização do Brasil, nos anos 80, reservaram as áreas principais do território brasileiro à exploração exclusiva de empresas nacionais.
- 3 - 3 A dinâmica capitalista exigia a ampliação de mercado e as associações de livre comércio, o que beneficiou enormemente a economia brasileira.
- 4 - 4 Apesar do apregoado nacionalismo, o Brasil vem adotando as medidas neo-liberais do “Estado Mínimo”.

29

O Plano Collor foi anunciado um dia após a posse do novo governo; o programa tinha inspiração neoliberal, ou seja, o funcionamento da economia segundo as leis de mercado. O Estado, na teoria neoliberalista, quase não interfere na atividade produtiva ou nos investimentos de interesse social. Principais medidas do Plano Collor:

I - II

- 0 - 0 confisco temporário de grande parte do dinheiro depositado nas contas correntes, cadernetas de poupança e outras aplicações financeiras;
- 1 - 1 volta do cruzeiro como moeda nacional;
- 2 - 2 congelamento de preços e salários;
- 3 - 3 confisco de todo dinheiro depositado em conta corrente;
- 4 - 4 novo cálculo mensal da inflação aplicado na correção de salários, aluguéis, aposentadorias etc.

30

Após implantar o Plano Real, Fernando Henrique Cardoso renunciou ao cargo de Ministro da Fazenda para candidatar-se a Presidente da República, nas eleições de 3 de outubro de 1994. Nessas eleições, concorreram, além de Fernando Henrique, pelo PSDB:

I - II

- 0 - 0 o presidente do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva;
- 1 - 1 Leonel Brizola, pelo PDT;
- 2 - 2 Esperidião Amin, pelo PPS;
- 3 - 3 Orestes Quércia, pelo PMDB;
- 4 - 4 Esperidião Amin, pelo PPR.

31

Sem eleições diretas e sem Tancredo Neves, o Brasil conviveu com a administração de José Sarney. O otimismo foi cedendo espaço ao ceticismo. As forças que apoiavam o governo tiveram grandes dificuldades para se articular politicamente.

I - II

- 0 - 0 Era preciso conciliar antigos aliados dos militares com políticos que tinham participado da resistência democrática.
- 1 - 1 O próprio Presidente da República era uma expressão política do tempo da ditadura militar.
- 2 - 2 No governo de José Sarney, não houve crise ministerial.
- 3 - 3 Durante os cinco anos de mandato, Sarney teve dois Ministros da Justiça, quatro da Educação e três da Previdência Social.
- 4 - 4 O governo Sarney foi marcado por constantes crises ministeriais.

32

Com o fim oficial da União Soviética, em 1991, formaliza-se o encerramento da Guerra Fria, ratificado pelos novos acontecimentos que puseram fim ao bloco socialista.

I - II

- 0 - 0 Instalou-se um novo mundo baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, eliminando a marca Leste-Oeste.
- 1 - 1 Destacou-se a completa e clara divisão entre países do norte e países do sul do Planeta.
- 2 - 2 Desapareceu o acirrado confronto entre o bloco capitalista e o bloco socialista.
- 3 - 3 A nova ordem capitalista e hegemônica é chamada de nova ordem internacional.
- 4 - 4 A atual globalização capitalista é hoje chamada por alguns de quarta Revolução Industrial, pelo admirável desenvolvimento que produz.